

- Estudos e projetos de infraestrutura de rodovias, ferrovias e vias urbanas;
- Projetos de edificações;
- Projetos de silos;
- Projetos de pontes;
- Projetos de viadutos;
- Projetos de Aeroportos;
- Projetos de Despoluição de Lagoas e Represas;
- Projetos de Implantação e Ampliação Estação de Tratamento de Águas - ETA e Esgotos- ETE;
- Análise de Sistemas de transportes;
- Estudo de tráfego;
- Planos diretores;
- Estudos de Viabilidade Técnico Econômica;
- Estudos e projetos de proteção ao meio ambiente;
- Supervisão de obras rodoviárias, ferroviárias e ambientais;



Belo Horizonte - MG - Av. Contorno, 9636 | 6º e 7º andar | Prado | CEP: 30110-068 | **Tel.: 55 (31) 3298-6900**

Ouro Preto do Oeste - RO - Rua Castelo Branco, 1552 | CEP: 78950-000 | **Tel.: 55 (69) 3461-2084**

Brasília - DF - SCN Quadra 5 | Bloco A | sala 308 | Torre Sul | Brasília Shopping | CEP: 70715-900 | **Tel.: 55 (61) 3328-6707**

Cuiabá - MT - Rua São Benedito, 356 - 1º andar | sala 06 | Lixeira | CEP: 78008-405 | **Tel.: 55 (65) 3321-4533**

Rio de Janeiro - RJ - Rua do Catete, 347 | sala 601 | Catete | CEP: 22220-001 | **Tel.: 55 (21) 2285-4287**

São Luis - MA - Rua Bom Jesus | Jardim São Cristóvão | 15C | Quadra 136 | CEP: 65055-050 | **Tel.: 55 (21) 2285-4287**



PÁG. 05

A DIREÇÃO fecha o ano com novidades. Em parceria com o Grupo BMG a empresa adquiriu a Oxys – Gerenciamento e Tratamento de Resíduos, do grupo Rotcel. O objetivo é expandir o leque de serviços oferecidos pela empresa no setor de meio ambiente.

PÁG. 08

Preocupada com a preservação do meio ambiente, a DIREÇÃO realizou o Levantamento do Passivo Ambiental. A empresa conta com profissionais qualificados e em permanente estudo, que procuram sempre soluções para diminuir e corrigir os efeitos negativos causados ao longo do tempo.

PÁG. 03

DIREÇÃO investe em tecnologia de ponta aplicada no trabalho de campo e os sistemas desenvolvidos garantem o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela empresa.

Frederico Peçanha Couto – Presidente

Quando o assunto é a infraestrutura rodoviária do nosso país, inúmeros questionamentos surgem como a locação de recursos, a importância e funcionalidade de determinadas rodovias, obras paliativas que não resolvem os problemas, entre outras indagações que nos mostram o quanto o Brasil ainda precisa avançar nesse setor.

Não é preciso ir longe para constatar o quanto estamos atrasados e deixamos a desejar. Ao visitar países da Europa, os Estados Unidos, e até mesmo Argentina e Uruguai, nossos vizinhos, é possível observar que houve um planejamento de infraestrutura diferente do Brasil, onde existem distorções que precisam ser revistas.

Algumas obras rodoviárias recebem recursos vultuosos, mas sua utilização não condiz com o investimento (VMD). Abro aqui um parêntese para ressaltar que obras estruturadas, planejadas e grandiosas, precisam e devem ser feitas. Parabenizo os políticos que conseguem direcionar recursos para sua região para esses fins, no entanto a pergunta que fica é: isso é bom para o Brasil? Não seria mais viável investir em obras que atendam o maior número de pessoas possível e diminuir assim consideravelmente o número de acidentes e mortes em rodovias precárias com grande circulação? São justamente nessas rodovias que circulam as maiores riquezas do país e nosso PIB é diretamente afetado pela falta de estrutura de grande parte das estradas que cortam nossos estados.

Muito de nossa infraestrutura paupérrima se dá pela mentali-



dade que infelizmente ainda predomina em nosso país, que são os investimentos em obras baratas e que não oferecem soluções. É impossível realizar uma obra estruturada e eficiente sem gastar.

Obras tacanhas me envergonham e nos mostram que faltam visionários, pessoas que conseguem planejar o futuro e enxergar a via de mão única que se apresenta a quem quiser ver, o desenvolvimento estrutural do Brasil. A Alça Sul, que liga a BR-356/MG à MG-030 tem a missão de desviar o tráfego de quem

vem do Rio de Janeiro através da BR-356/MG e vai para o centro de Nova Lima, evitando o entorno do BH Shopping em Belo Horizonte, esta "alcinha" é um bom exemplo de uma obra tacanha, que deixa a desejar e reforça meu sentimento de indignação. Em contrapartida, destaco a importância de um mineiro visionário, Juscelino Kubitschek. Em 1940, quando foi eleito prefeito de Belo Horizonte construiu a Avenida Antônio Carlos com oito faixas de tráfego, divididas em quatro pistas, sendo duas no sentido Pampulha-Centro e duas no sentido Centro-Pampulha. Juscelino enxergava além do necessário para aquele momento e, por isso, se tornou um ícone de nossa história e uma referência para os líderes.

Deixo aqui um convite para reflexão daqueles que estão à frente de órgãos públicos e empresas privadas e que têm o poder de decisão nas mãos. Nosso estado e país só vão avançar e, de fato, levar o desenvolvimento a todas as regiões quando nossa mentalidade e ações mudarem.

Nossos principais clientes:

- Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA
- Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG
- Departamento de Estradas de Rodagem e Transp. de Rondônia - DER/RO
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT
- Instituto Estadual de Florestas - IEF/MG
- Secretaria da Infraestrutura de Tocantins - SEINFRA/TO
- Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF
- VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A
- Secretaria de Transportes e Pavimentação Urbana - SETPU
- Prefeitura



EXPEDIENTE

Informativo da Direção Consultoria e Engenharia

Tiragem 1000 exemplares

Jornalistas responsáveis:
Renata Marinho - DRT 15710 MG
Ana Cláudia Ulhôa - DRT 15639 MG

Diagramação e Arte:
Fabiano Cope Tavares

Diretor Responsável
Frederico Rocha

F Criativos
Tel.: (31) 9219-2000
www.fcriativos.com.br

RECURSOS HUMANOS

Organização e estratégia em favor do desenvolvimento da empresa e valorização do RH

A DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA entende que o setor de Recursos Humanos (RH), desenvolve uma função organizacional estratégica, voltada efetivamente para a gestão de pessoas e equipes. É uma atividade que, embora operacional e também de nível estratégico, contribui para os resultados positivos da empresa, a partir de uma consciência de que sem pessoas qualificadas e motivadas, nenhuma organização alcança o sucesso.

Visando a melhoria contínua dos processos, o setor de RH da DIREÇÃO definiu Princípios, Valores, Missão e Visão que norteiam o trabalho de toda a equipe. "Nosso objetivo é ser reconhecido pelos clientes internos e pela Diretoria da empresa como um setor organizado, estruturado, estratégico, com o melhor atendimento e agilidade nos processos até 2016. Nossa base é prestar serviços com seriedade, transparência e qualidade. Saber identificar, direcionar e valorizar talentos contribui para o sucesso de nossa organização e nos permite oferecer excelência em prestação de serviços aos nossos clientes e colaboradores", explica Márcia de Souza, responsável pelo setor de RH da DIREÇÃO.

Princípios

- **Honestidade:** Realização do trabalho sempre com honestidade, buscando ser justo em todos os momentos e com todos colaboradores;
- **Transparência:** Ser transparente em todos os processos;
- **Educação:** Ser Cortez, educado e paciente no tratamento de nossos clientes internos e externos;
- **Organização:** Manter ambiente de trabalho e arquivo de documentos organizado, em local adequado, boa aparência, atualizado, visando manter um padrão onde qualquer pessoa do setor possa executar as tarefas relacionadas;
- **Confidencialidade:** Manter confidencialidade de todos os assuntos relacionados aos empregados e estratégias do setor de RH e DP.

CAUSOS DA ENGENHARIA

POR FREDERICO PEÇANHA COUTO

No início da década de 80 morávamos em Cuiabá. Naquela época, eu já exercia a função de engenheiro e através da minha profissão conheci outros engenheiros que se tornaram amigos. Tenho o prazer de conviver com alguns até hoje como Afonso Nei, Luiz de Vincenzi e Alfredo Leite. Eles são testemunhas dessa estória que conto agora.

Todas as sextas feiras íamos para um restaurante fazer um happy hour, ficávamos até às 22 ou 23 horas. Naquela época ainda bebíamos e saíamos dirigindo, o que é um perigo. Mas era assim. Apenas Luiz e Alfredo não bebiam e até hoje não bebem. Os outros amigos do grupo, de 10 a 15 pessoas, costumavam "encher a cara".

Parecíamos adolescentes e a diversão rolava solta, lembro-me de tudo com saudade.

Num desses encontros o grande amigo DELORMEL CASTOR JUNIOR, estava lá. Todos nós gostávamos muito do DEDE, que era como o chamávamos. Era considerado um líder do nosso grupo. Nesse dia DEDE bebeu muito, bebeu tanto que resolveu ir embora. Já passava das 23 horas e ele se dirigiu ao seu veículo, uma Brasília VW velha, que ele insistia



em conservar.

O carro estava do outro lado da rua. Estava escuro. DEDE tirou a chave e tentou colocá-la na fechadura, tarefa difícil naquele momento. A demora chamou a atenção de todos que ainda estavam lá. Minutos depois, já sem saber o que estava acontecendo, DEDE gritou para nossa mesa que estava atenta

àquela cena. Porra eu não consigo colocar a chave nessa fechadura? Esta porra tá viva!!! Ou eu tô bêbado?

Rindo como adolescentes, verificamos que havia uma barata enorme na porta da Brasília VW que se movimenta quando o DEDE tentava encaixar a chave, achando ser a fechadura.

DIREÇÃO ENGENHARIA compra a mineira Oxys

Além de estudos e planos de controle ambiental, a DIREÇÃO também tratará resíduos.



A DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA fecha o ano com novidades. A empresa acaba de comprar a Oxys – Gerenciamento e Tratamento de Resíduos, do grupo Rotcel. O objetivo é expandir o leque de serviços oferecidos pela empresa no setor de meio ambiente.

Segundo João Vítor Linhares Couto, diretor de Novos Negócios, a ideia de investir no tratamento de lixo surgiu após a adoção de um novo planejamento estratégico pela companhia. “Decidimos abrir um departamento de novos negócios para ampliar nossa atuação em outras áreas. Diante disso, fizemos uma pesquisa e percebemos que a área de tratamento de resíduos ainda é muito carente no Brasil”, completa.

Para levar os planos à frente, a empresa

fechou uma parceria com o grupo BMG, que adquiriu parte das ações da Oxys. Até agora a DIREÇÃO investiu cerca de R\$2 milhões na compra da sede de 13.000m², localizada em Lagoa Santa - MG e em equipamentos.

Dentre as tecnologias utilizadas pela companhia, Linhares Couto destaca uma que foi trazida do Japão. A máquina decompõe resíduos através de magnetismo. “Esse aparelho é capaz de reduzir o volume dos resíduos em até 1% e não gasta energia para realizar o processo. Além disso, a emissão de gases nocivos ao meio ambiente é, praticamente, zero”, explica.

De acordo com o diretor, esses recursos podem ser utilizados por todos os geradores de lixo, como empresas, hospitais e municípios. “A nova lei de resíduos sólidos obriga

todos a darem destinação adequada ao seu lixo. Para atender esse mercado, decidimos disponibilizar soluções para todos os tipos de resíduos: hospitalares, industriais, urbanos ou líquidos”.

Alguns dos serviços oferecidos são: tratamento de esgotos industriais; tratamento de esgotos sanitários domésticos; fabricação de composto energético; beneficiamento de resíduos; estudos de identificação e quantificação dos resíduos e perdas gerados no processo produtivo das empresas; e transporte de resíduos perigosos.

A expectativa da diretoria de Novos Negócios da DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA é que, em menos de cinco anos, a Oxys esteja atuando em quase todos os estados brasileiros e no exterior.

USINA PARA BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS



Vista aérea



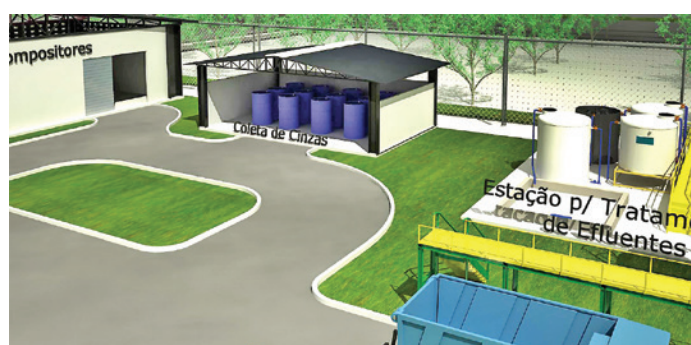
Área de Triagem



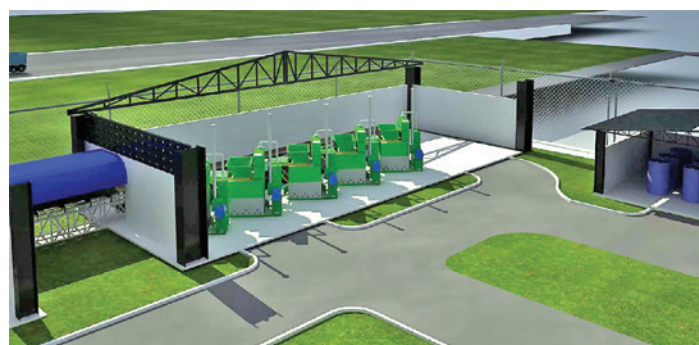
Área de Transição - Transbordo / Triagem



Administrativo da Usina - Comercialização de Recicláveis



Estação para Coleta de Cinzas



Área de Decompositores



Estação para Tratamento de Efluente e Lavagem de Veículos / Embalagens

Levantamento do Passivo Ambiental ajuda a recuperar o meio ambiente

As atividades humanas, sobretudo as empresariais, são potenciais geradoras de riscos ao meio ambiente. Esses efeitos ambientais podem ser ocorrentes ou previstos, isto é, tanto podem ser processos que já se manifestam, como processos que deverão ocorrer no futuro. Pensando nisso, a DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA realizou o Levantamento de Passivo Ambiental, que permite identificar responsabilidades, planejar ações de controle e agir com mais eficiência em emergências. “Quando, ao longo dos tempos, construímos nossas estradas, deixamos estragos ambientais que agora precisamos conhecer e tratá-los. Fomos contratados pelo DER/BA para identificar esses passivos ao longo da malha rodoviária do estado da Bahia e pelo DER/MG para a mesma finalidade, na malha em Minas Gerais. Fizemos um levantamento de 26.000 Km na malha do estado de MG, por exemplo, que deu origem às obras de recuperação desses passivos ao longo de toda essa malha. Nossa proposta era identificar e definir projetos que mitigassem esses passivos”, explica a Diretora Comercial da DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA, Silvia Rejane Soares.

Apesar de ser relativamente novo tanto no Brasil quanto no mundo, o



Levantamento do Passivo Ambiental ganhou espaço e importância no meio empresarial. “Todo e qualquer projeto elaborado pela DIREÇÃO visa evitar ou diminuir o máximo possível à agressão ao meio ambiente. No passado consultores e construtoras não se preocupavam com os critérios ambientais e era comum abrir estradas sem qualquer tipo de estudo nesse sentido. Hoje temos outra mentalidade, a nossa empresa tem profissionais qualificados e em permanente estudo, que procuram sempre soluções para diminuir os efeitos das construções de rodovias ao meio ambiente”, afirma Silvia.

Atualmente todos os projetos da DIREÇÃO indicam os pontos a serem tratados de imediato, ou seja, o local onde é verificada a capacidade de crescimento de um passivo recebe o tratamento imediatamente. “A DIREÇÃO realiza também um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) que é aplicado quando vamos iniciar um investimento, evitando os efeitos agressivos ao meio ambiente em relação à futura obra, é uma atitude preventiva. O levantamento do passivo é para corrigir os efeitos já danosos ao meio ambiente. É uma atitude corretiva”, conclui a Diretora Comercial.

TECNOLOGIA

Trem de levitação magnética

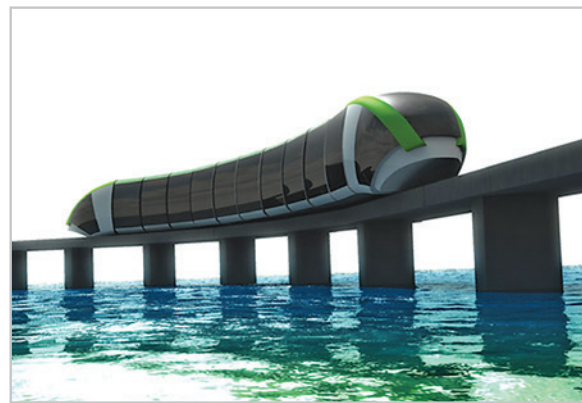
Imagine um trem que levita a uma velocidade média superior a 500 KM/h. Parece mágica, mas é tecnologia que está sendo estudada e aplicada em diversos países pelo mundo. A manifestação mais conhecida do magnetismo é à força de atração ou repulsão que atua entre os materiais magnéticos, como o ferro. Sendo assim, um material pode influenciar o outro sem tocá-lo, porque objetos magnéticos produzem um campo que costuma ser representado por linhas de força.

Um trem de levitação magnética ou Maglev (Magnetic levitation transport) transita numa linha elevada sobre o chão e é propulsado pelas forças atrativas e repulsivas do magnetismo, através do uso de supercondutores. Devido à falta de contato entre o veículo e a linha, a única fricção que existe, é entre o aparelho e o ar.

Apesar de atingir altas velocidades, o Maglev consome pouca energia, o que o torna ainda mais atrativo. São muitas as diferenças entre um trem maglev e um trem convencion-

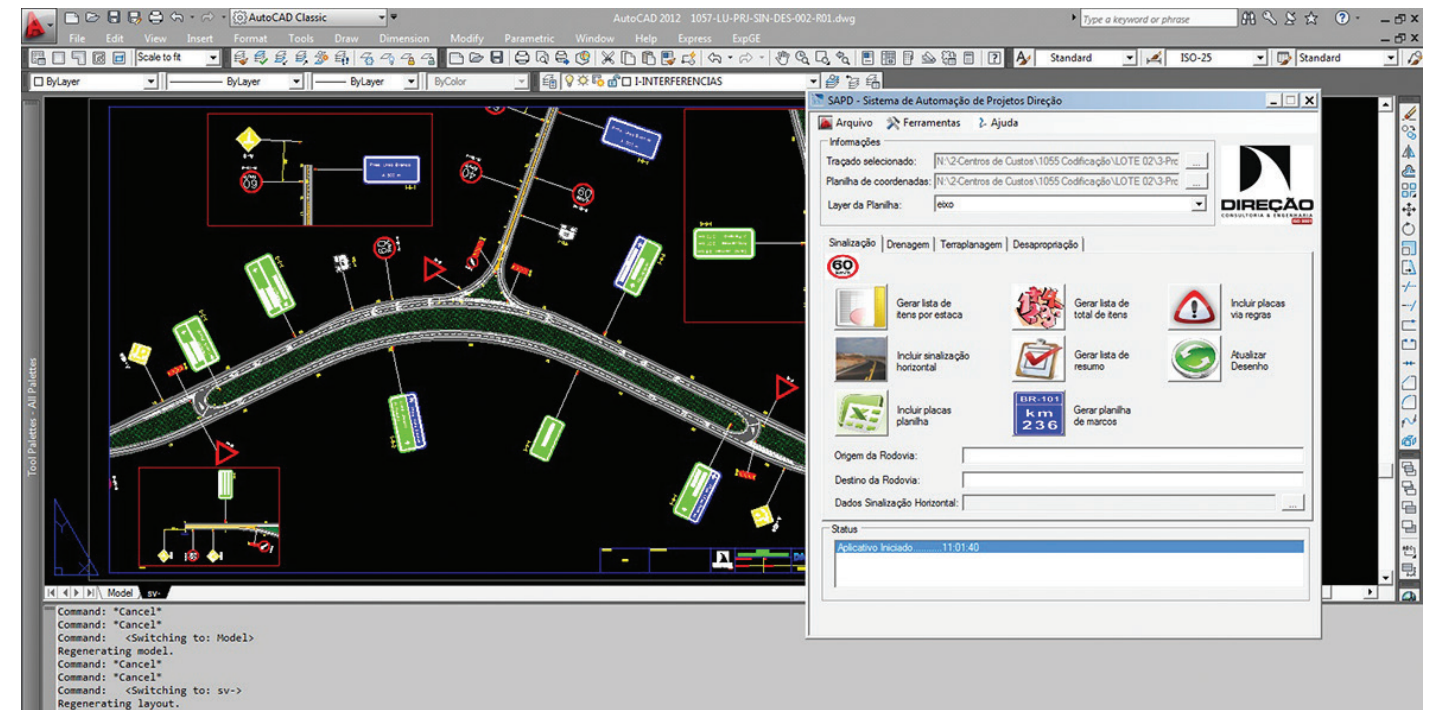
nal. Pesquisadores acreditam que os trens Maglev vão finalmente ligar as grandes cidades que estão separadas em até 1.600 km. Viajando a aproximadamente 500 km/h, você poderia sair de Paris e chegar a Roma em pouco mais de duas horas, cuja distância é de 1.100 Km.

No Brasil, o Maglev Cobra está sendo desenvolvido no Laboratório de Aplicações de Supercondutores (Lasup) da Coppe/UFRJ. Compacto e leve, o Maglev Cobra é movido à energia elétrica e não emite gases de efeito estufa como os automóveis e ônibus. No laboratório, o modelo em tamanho real do trem levita sobre a linha de 12 metros de extensão, enquanto é construída a via demonstrativa de 200 metros que ligará os Centros de Tecnologia 1 e 2 da Cidade Universitária, no Rio de Janeiro. A previsão é que a via esteja pronta até 2014. O projeto é concebido para



operar em módulos, que lembram os “anéis” de uma cobra, daí o nome do trem, produzidos na quantidade necessária para atender a demanda de cada cidade ou trajeto onde será implantado. Projetado para correr a 70 quilômetros por hora, o Maglev é ideal para percursos urbanos, de forma a substituir ou complementar outros meios de transporte, como automóveis, ônibus e metrô.

DIREÇÃO investe em desenvolvimento de tecnologia de ponta para atender seus clientes



A DIREÇÃO ENGENHARIA desenvolve projetos que primam pela qualidade e produtividade para atender às necessidades de seus clientes. A empresa conta com uma equipe altamente qualificada e investe na utilização de tecnologia avançada para aperfeiçoar os serviços oferecidos. Para esse fim, foi criada a DIREÇÃO TECNOLOGIA, empresa responsável por elaboração de softwares. O Projeto Executivo de Engenharia para Implantação e Pavimentação da Rodovia Expresso Porto no Município de Porto Velho/RO é bom exemplo da utilização de novas tecnologias desenvolvidas pela equipe de analistas de sistemas da DIREÇÃO, com o apoio do corpo de engenheiros e técnicos da empresa.

Uma das tecnologias aplicada nos trabalhos de campo foi o Téia, sistema que permite fazer levantamentos de ocorrências como cadastro de jazidas, bueiros, caixas de empréstimos, passivos ambientais dentre outros. “Esse sistema elimina as anotações que posteriormente teriam que ser digitadas e poderiam gerar diversos erros durante o processo de digitação. Erros comuns que podem trazer grandes impactos ao projeto. O Neris trabalha com bibliotecas de dados e georreferenciamento que elimina esses tipos de erro. O sistema permite cadastrar etiquetas com código de barras para coletas de amostras, nos casos de Jazidas, Caixa de Empréstimos e Sub-leito. Com isso, o sistema garante rastreabilidade e melhor organização das mesmas. Além disso, o sistema trabalha online, sincronizado com os servidores da DIREÇÃO

e sempre que houver sinal de internet o sistema envia os dados. Dessa maneira, a equipe de projetos em Belo Horizonte tem, em tempo real, todas as informações coletadas em campo”, afirma o Coordenador Técnico da DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA, Gilson Miguel dos Santos.

Outra tecnologia também utilizada no trabalho de campo foi o Téia, sistema de vídeo em alta resolução que permite à equipe de projetos conhecer, sem ter que ir repetidas vezes ao local, as características do trecho analisado, como explica Gilson. “Com esse sistema é possível identificar a vegetação existente, alguns passivos ambientais e também interferências como entradas de fazendas, travessias urbanas, pontes, interseções, acessos, entre outros. O sistema é composto por Câmeras de alta Resolução, GPS, e Distanciômetro Digital de Precisão, proporcionando um vídeo com referências de coordenadas geodésicas e quilometragem da via em estudo. Esse conhecimento do trecho proporciona à Equipe de Projetos importantes tomadas de decisão no desenvolvimento do projeto, ajustando melhor as soluções para cada situação específica”.

Para desenvolver esse projeto, a equipe contou ainda com o Sistema de Automação de Projetos DIREÇÃO, SAPD, também desenvolvido pela DIREÇÃO TECNOLOGIA, no auxílio a execução dos Projetos de Terraplanagem, Drenagem, Sinalização e Desapropriação. A metodologia de desenvolvimento do SAPD é baseada na transferência de informação e in-

teligência para os documentos chaves do projeto tornando os elementos gráficos ativos, através de parâmetros que lhes são atribuídos, construindo um banco de dados onde a informação é distribuída, permitindo o acesso de todos os usuários. O SAPD é um sistema que opera em paralelo as ferramentas tradicionais do projeto como Microsoft Word e Excel além do Autocad, sendo totalmente integrado aos mesmos através de bibliotecas dinâmicas que permite que um sistema externo, neste caso o SAPD, execute funcionalidades dessas ferramentas. “O sistema permite a interligação entre desenhos, listagens, notas de serviço e quantitativos, o que evita erros na quantificação dos serviços do projeto, incompatibilidades dentro do projeto e aumenta em até 50% a produtividade de toda a equipe envolvida. Pode-se citar também como funcionalidades do sistema SAPD a padronização de formatos, desenho automático a partir de regras preestabelecidas, formatação de desenhos e leitura de desenhos e geração de relatórios automáticos”, expõe o Coordenador Técnico.

Além das ferramentas desenvolvidas pela DIREÇÃO, a empresa conta com os mais modernos softwares para elaboração de projetos, tais como o Topograph, AutoCad2013, AutoCad Civil 3D 2013, Arc Gis, Clip, Comp90, dentre outros. “Com essas tecnologias a DIREÇÃO ENGENHARIA elabora projetos de forma mais eficaz, o que permite um melhor planejamento da obra e consequentemente menores impactos ambientais às comunidades próximas”, conclui Gilson.

Nova Política Nacional de Resíduos Sólidos completa dois anos



A Lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (12.305/2010) acaba de completar dois anos de existência, mas sem nenhum efeito prático. Essa é a conclusão do levantamento anual da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (Abrelpe), divulgado em maio de 2012. Segundo a pesquisa, mesmo com uma legislação criada para regular a reciclagem e o manejo do lixo, o avanço na destinação de detritos no país foi de meio ponto percentual, se comparados os anos de 2010 e 2011.

No entanto, o mesmo estudo destaca que a geração de resíduos registrou um crescimento de 1,8%, no último ano. Isso quer dizer que, na prática, houve um aumento na quantidade de detritos jogados em lixões e aterros que não possuem tratamento do chorume nem controle dos gases liberados na decomposição. Para ajudar a reverter esse quadro é fundamental que as empresas, grandes produtoras de resíduos sólidos, tenham conhecimento dos principais tópicos

que regem essa lei.

De acordo com o a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos, a gestão do lixo deve seguir a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada. Ficou proibido lançar resíduos em praias, no

//

Para ajudar a reverter esse quadro é fundamental que as empresas, grandes produtoras de resíduos sólidos, tenham conhecimento dos principais tópicos que regem essa lei.

//

mar, em rios e a céu aberto, exceto quando o detrito é originário de atividade mineradora. A queima de lixo em locais abertos ou em instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade também está vedada.

As empresas que trabalham com resíduos perigosos agora são obrigadas a se registrar no Cadastro Nacional de Operados de Resíduos Perigosos e comprovar capacidade técnica. O texto prevê a criação da “logística reversa”, que obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes a recolher embalagens usadas de matérias como agrotóxicos, pilhas, baterias, eletroeletrônicos, lâmpadas, pneus e óleos lubrificantes. Caso a pessoa queira repassar essa obrigação para o Estado, ela deverá remunerá-lo por isso. O lixo poderá ser usado para geração de energia, porém sua viabilidade técnica e ambiental deverá ser comprovada. Além disso, a emissão de gases tóxicos tem que ser monitorada.

Quem desrespeita a lei comete crime federal e pode pegar até cinco anos de reclusão e multa. O prazo para adaptação à nova legislação varia de dois a quatro anos, a contar de sua publicação, que ocorreu no dia dois de agosto de 2010.

DIREÇÃO apoia projetos que beneficia pessoas carentes

A Associação Esperança Brasil foi fundada em 1998 em São Domingos do Prata – MG, com o apoio do francês Henri Torchy e da Companhia de Aviação KLM. Através desses apoiadores e de amigos da Europa, foi possível criar associação e implantar projetos de cunho social na cidade que fica a 150 km da capital do estado, Belo Horizonte.

Com o passar dos anos, a associação ganhou força e expandiu, gerenciando além de sua sede em São Domingos, projetos implantados em outras cidades em favelas. Em 2003, foi implantado o Projeto Crescer com Esperança na comunidade da Serra, Zona Rural de São Domingos, onde vivem aproximadamente 70 famílias carentes. Esse projeto, especificamente, oferece a crianças e adolescentes da comunidade reforço escolar, aulas de capoeira, maculelê, futebol, artesanato, prática de hortifrúti, jardinagem e informática. “O projeto prepara os jovens



e a partir dos 16 anos eles são encaminhados ao mercado de trabalho e conseguem seu primeiro emprego. Na associação focamos nossas atividades com os adolescentes no plantio e cultivo de flores, legumes e frutas, para auxiliar também no consumo

interno. Assim diminuimos grande parte dos gastos com refeições, além de enriquecer o cardápio e capacitar os adolescentes participantes dos projetos desenvolvidos pela associação”, explica a Assistente Social e Coordenadora da Associação Esperança, Rogéria Rolla de Caux.

Atualmente, a associação atende cerca de 100 crianças e adolescentes, na faixa etária de cinco meses a 22 anos de idade e, indiretamente, os familiares dos participantes. “Algumas empresas parceiras, além da Prefeitura Municipal, nos ajudam muito. A DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA é uma delas que desde quando apresentamos o quadro social das pessoas que amparamos sempre se dispôs a ajudar. Aproveito essa oportunidade para agradecer a empresa e dizer que todo o auxílio que recebemos da DIREÇÃO, demais empresas e amigos é fundamental para manter o funcionamento da nossa associação e para ajudar as famílias que contam e precisam do nosso apoio”, conclui Rogéria.



NATAL SOLIDÁRIO 2012

A DIREÇÃO CONSULTORIA E ENGENHARIA, em parceria com a Associação Assistencial Amigos do Amanhã, realiza a campanha Natal Solidário, que tem como principal objetivo repassar donativos àqueles que necessitam mais e tornar o natal de muitas famílias mais feliz. Há mais de 30 anos, o casal Eva Maria da Silva e Vivaldo Elias de Souza, responsáveis pela associação, lutam para garantir aos 18 filhos adotivos e mais 15 pessoas amparadas pelo projeto, um natal cheio de alegria e realizações, que só é possível graças às doações. Este ano a campanha terá início dia 26 de novembro com encerramento no dia 19 de dezembro. Os interessados podem colaborar doando cestas básicas, alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e higiene pessoal, brinquedos e roupas. A entrega das doações deve ser feita na DIREÇÃO ou se preferir entre em contato que a empresa se encarrega de buscar. Participe você também!

